



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Cuité
Casa Manoel Felipe dos Santos
SALA DAS SESSÕES

Plenário – “Maria José de Souto”

19ª Legislatura - 1947/2026 - 79 Anos de Fundação

PROJETO DE LEI Nº 849, DE 13 DE ABRIL DE 2026

“DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE “EDILEUZA ALVES DE MACÊDO” A NOVA ÁREA DE LAZER DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA CAMÉLIA PESSOA DA COSTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

O Vereador **Maurílio de Macedo Costa**, usando de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 108, § 1º, I e seguintes da Resolução nº 018/2025, que dispõe sobre Adequação do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cuité/PB, propõem para apreciação e deliberação do Plenário deste Poder Legislativo Municipal o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada de “**EDILEUZA ALVES DE MACÊDO**”, a Nova Área de Lazer da Escola Municipal de Ensino Fundamental: “**Maria Camélia Pessoa da Costa**”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Casa “Manoel Felipe dos Santos”, Plenário Maria Jose de Souto, em 13 de abril de 2026.

MAURÍLIO DE MACÊDO COSTA
Vereador / PDT



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Cuité
Casa Manoel Felipe dos Santos
SALA DAS SESSÕES

Plenário – “Maria José de Souto”

19ª Legislatura - 1947/2026 - 79 Anos de Fundação

JUSTIFICATIVA

Edileuza Alves de Macêdo nascida em 28 de maio de 1962, no Sítio Alegre, município de Cuité, Edileuza construiu sua história com simplicidade, força e um profundo senso de propósito. Desde cedo, demonstrou um carinho especial pelas crianças — um sentimento que, ao longo dos anos, transformou-se em missão de vida. Ainda jovem ensinava nas escolas do Sítio Alegre e no Cais, eram turmas multisseriadas e também ensinou a noite aos adultos. Foi responsável por alfabetizar seus irmãos que somavam 11 com ela. Filha de Erondina Dina de Macêdo e Ezequias Alves de Macêdo. Aos 20 anos ela ingressou no magistério, uma mulher cuja vida foi marcada pela dedicação, pelo amor e pelo compromisso com a educação.

Edileuza sempre acreditou que a educação seria o caminho para transformar sua vida — e assim foi. Com esforço, determinação e coragem, tornou-se a única pessoa de sua família a alcançar o ensino superior, abrindo caminhos e mostrando, pelo exemplo, o poder transformador do conhecimento.

Sua trajetória na educação começou em uma escola do campo, a única existente naquele sítio. Ali, seu trabalho teve um impacto ainda mais profundo: ela ajudou a abrir caminhos para que as crianças daquela comunidade pudessem estudar, aprender e sonhar com um futuro diferente. Sua presença representava mais do que ensino — era esperança, oportunidade e transformação.

Ao longo de sua caminhada profissional, Edileuza atuou nas escolas da zona rural, e na zona urbana no Celina, Benedito e Tancredo, atual Escola Maria Camélia, levando seu compromisso e sua dedicação a diferentes comunidades. Em cada lugar por onde passou, deixou não apenas ensinamentos, mas também afeto, cuidado e inspiração, marcando a vida de colegas e alunos.

Durante 28 anos, atuou como professora da educação infantil, no pré I e pré II, exercendo sua profissão com dedicação exemplar. Mais do que ensinar letras e números, Edileuza ensinava valores, acolhia com ternura e contribuía para a formação de cidadãos. Sua sala de aula era um espaço de cuidado, paciência e aprendizado, onde cada criança era vista com atenção e respeito.

Seu amor pelo que fazia era evidente em cada gesto, em cada palavra, em cada esforço para fazer a diferença na vida de seus alunos. Para muitos, ela foi a primeira referência fora de casa, alguém que deixou marcas que o tempo jamais apagará.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Cuité
Casa Manoel Felipe dos Santos
SALA DAS SESSÕES

Plenário – “Maria José de Souto”

19ª Legislatura - 1947/2026 - 79 Anos de Fundação

Como mulher, foi sinônimo de força e generosidade. Ela casou-se e teve 2 filhos José Tiago Alves da Silva e Tayse Kelle Alves da Silva , avó de 2 netas Hellen Beatriz e Lara Eloá.

Como profissional, um exemplo de compromisso com o serviço público. Como ser humano, alguém que viveu com propósito e deixou um legado de amor e dedicação.

Hoje, esta homenagem simboliza o reconhecimento por toda uma vida dedicada à educação e ao cuidado com o próximo. Edileuza Alves de Macedo não foi apenas uma professora — foi uma verdadeira formadora de vidas.

Seu legado permanecerá vivo na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la e, principalmente, nas histórias das inúmeras crianças que passaram por suas mãos e levarão consigo um pouco do que aprenderam com ela.

Edileuza faleceu aos 48 anos no dia 28/01/2011.

Com gratidão e saudade, celebramos sua vida e sua história.

Sala das Sessões, Casa "Manoel Felipe dos Santos", Plenário Maria Jose de Souto, em 13 de abril de 2026.

MAURÍLIO DE MACÊDO COSTA
Vereador / PDT